

Seminário com público recorde

O Seminário de Responsabilidade Técnica - Módulo Avançado - promovido pelo CRMV-SC reuniu cerca de 1.600 participantes. O alto nível dos palestrantes e a busca pelo aperfeiçoamento profissional foram alguns dos motivos do sucesso do evento que também arrecadou 4,5 toneladas de alimentos distribuídos para entidades beneficentes do Estado. A partir de junho, o Conselho dará início ao módulo básico em oito cidades catarinenses. **PÁGINAS 8 E 9**



PATRICIA RODRIGUES

Seminário de Responsabilidade Técnica contou com a participação de profissionais e estudantes

CLONAGEM

Agora é a vez dos suínos

Depois do nascimento da primeira bezerro clonada nascida na América do Sul, “Catarina”, pesquisadores catarinenses avançam nos estudos para a clonagem de suínos. **PÁGINA 4**

EDUCAÇÃO

Intercâmbio na Europa

Definidas as áreas de atuação para os interessados em participar do convênio firmado entre o CRMV-SC e o Conselho Galego de Colégios Veterinários na Espanha. **PÁGINA 12**



Cuidados básicos para uma viagem tranquila

Carteira de vacinação em dia e equipamentos de segurança são requisitos mínimos para uma viagem sossegada com o pet. **PÁGINA 7**



O perigo da automedicação

Desde que a Anvisa começou a controlar a venda de antibióticos surgiu a preocupação do CRMV-SC de que aumentem os casos de intoxicação de humanos por medicamentos veterinários. **PÁGINA 3**

PALAVRA DO PRESIDENTE



Não são poucos os motivos que temos para comemorar o "Ano Mundial da Medicina Veterinária" celebrado este ano. Especialmente em Santa Catarina, um Estado que está um passo a frente quando falamos em pesquisa e tecnologia.

Em Lages, por exemplo, a equipe do Laboratório de Reprodução Animal do Centro de Ciências Agroveterinárias da Udesc comemora os avanços nos estudos pioneiros relacionados à clonagem de suínos. Nossos criadores da raça Crioula Lageana também ganharam atenção especial dos pesquisadores da Embrapa que estiveram no Estado com o intuito de implantar núcleos de conservação da base genética e preservar esta raça genuinamente brasileira.

E ainda, pelo fato do Estado ser zona livre de febre aftosa, Santa Catarina deverá exportar bovinos para à Itália em breve. A União de Importadores e Exportadores de Carnes e Derivados da Itália pretende adquirir somente no primeiro embarque entre 4 e 5 mil animais. Caberá aos Médicos Veterinários a preparação destes terneiros para a comercialização, desde a concentração dos animais até o acompanhamento na viagem de navio até o continente europeu.

Por trás de tudo isso está o trabalho do Médico Veterinário. O CRMV-SC tem orgulho de contar com profissionais de alto gabarito, sempre em busca de aperfeiçoamento e novos conhecimentos. Pensando nisso, o CRMV-SC encerrou este ano o ciclo de palestras do módulo avançado do Seminário de Responsabilidade Técnica. Levamos palestrantes renomados nacionalmente para dividir suas experiências em áreas de interesse da nossa profissão. Todos estes assuntos estão nesta edição.

Boa leitura!

MOACIR TONET

Médico Veterinário - 0837/VP
Presidente - CRMV-SC

CRMV-SC cria Comissão de Animais Silvestres

O Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina (CRMV-SC) formará a Comissão de Animais Silvestres e Exóticos. Entre os membros que compõem a comissão estão os Médicos Veterinários Igor Christian Magno Gonçalves, Aury Nunes de Moraes, Fernando Rodrigo Zacchi, Paulo Carvalho de Castilho, Marcus Vinícius Cândido, Vanessa Rafaella Foletto da Silva e José Daniel Luzes Fedullo. Os membros serão oficialmente nomeados por meio de portaria.

Um dos principais objetivos da Comissão é assessorar o CRMV-SC e reforçar os vínculos com instituições como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), a Fundação do Meio Ambiente (Fatma) e a Polícia Ambiental, auxiliando no atendimento e encaminhamento dos animais silvestres. A Comissão pretende ainda trazer para Santa Catarina, em 2012, o

XXI Congresso da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens (Abravas) além de promover o curso "Clínica de Animais Não Convencionais" numa parceria entre Abravas e CRMV-SC.



DIVULGAÇÃO

Segundo volume do Manual de Zoonoses começa a ser produzido

Os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná estão trabalhando na elaboração do segundo volume do Manual do Programa de Zoonoses – Região Sul. De acordo com a Secretária-Geral do CRMV/SC Méd. Vet. Dilamar Rudolf Sartor a equipe está definindo quem serão os autores dos artigos. "A meta é que este manual fique pronto ainda este ano", afirma. Ficaram a cargo de Santa Catarina os artigos sobre Clostridiose Alimentar, Escherichia coli 0157, Listeriose e

Histoplasmose. Ao todo o manual também irá abordar: Cisticercose/Hidatidose, Clostridiose Animal, Dermatofitose, Doença de Chagas, Escabiose, Febre do Nilo, Giardíase, Hantavirose e Salmonelose. Além do manual, outra ferramenta do programa é o site www.zoonoses.org.br, a ideia é a constante atualização dos materiais.



EXPEDIENTE

INFORME CRMV-SC

RODOVIA ADMAR GONZAGA, 755
3º ANDAR - 88034-000 - ITACORUBI
FLORIANÓPOLIS/SC - (48) 3232-7750
WWW.CRMVSC.ORG.BR
IMPRESA@CRMVSC.ORG.BR

JORNALISTA RESPONSÁVEL

PATRICIA RODRIGUES (DRT/SC 01058)

CONSELHO EDITORIAL

MÉDICOS VETERINÁRIOS DILAMAR
RUDOLF SARTOR, HENRY ANTÔNIO
CARLESSO E NELSON SELL DUARTE

IMPRESSÃO GRÁFICA PREMIER

TIRAGEM 4 MIL EXEMPLARES

GESTÃO 2008-2011 DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE: Méd. Vet. Moacir Tonet -
CRMV-SC n° 0837
VICE-PRESIDENTE: Méd. Vet. Albert
Lang - CRMV-SC n° 1617
SECRETÁRIA-GERAL: Méd. Vet. Dilamar
Rudolf Sartor - CRMV-SC n° 0539
TESOUREIRO: Méd. Vet. Pedro
Jeremias Borba - CRMV-SC n° 0285

CONSELHEIROS EFETIVOS

ZOOTECNISTA Amir Dalbosco -
CRMV-SC n° 0026
MÉD. VET. Jorge Alberto Gurrulat da
Costa - CRMV-SC n° 1541
MÉD. VET. Lauren das Virgens Ventura
Parisotto - CRMV-SC n° 2578

MÉD. VET. Henry Antônio Carlesso -
CRMV-SC n° 0494
MÉD. VET. José Alves da Silva - CRMV-
SC n° 0513
MÉD. VET. Marcelo Henrique Puls da
Silveira - CRMV-SC n° 1646

CONSELHEIROS SUPLENTE

MÉD. VET. Liliann Kelly Granemann -
CRMV-SC n° 2434
MÉD. VET. Patrícia dos Santos
Coutinho - CRMV-SC n° 2248
MÉD. VET. José Bozzato Sobrinho -
CRMV-SC n° 1972
MÉD. VET. Carla Zoche - CRMV-SC
n° 3220
MÉD. VET. Edson Henrique Veran -
CRMV-SC n° 0485



Desde que a venda de antibióticos foi controlada, a preocupação é com o aumento de casos de intoxicação de humanos por medicamentos veterinários

Venda indiscriminada preocupa

Desde que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) emitiu a resolução que controla a venda de antibióticos surgiu a preocupação de que aumentem os casos de humanos intoxicados por medicamentos veterinários. Especialmente porque os brasileiros estão entre os líderes quando o assunto é automedicação. Segundo a Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas (Abifarma), cerca de 80 milhões de pessoas tem o hábito de tomar remédios por conta própria no Brasil. De acordo com a resolução da Anvisa, nº 44 de 26 de outubro de 2010, os medicamentos classificados como antimicrobianos só poderão ser vendidos sob prescrição médica. O paciente deverá ficar com uma via da receita de controle especial, carimbada pela farmácia, como comprovante do atendimento. A outra via ficará retida no estabelecimento farmacêutico.

O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) faz um alerta para que as pessoas não busquem medicamentos similares em farmácias veterinárias. Diferente dos medicamentos humanos, os

produtos veterinários estão sob responsabilidade do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) que não apresenta um sistema de controle equivalente ao da Anvisa.

Os brasileiros estão entre os líderes no mundo quando o assunto é automedicação

O CRMV-SC defende a obrigatoriedade de receituário para a venda de antibióticos para animais, além da criação de uma lei para a regulamentação da Farmácia Veterinária. A finalidade é estabelecer presença obrigatória do Médico Veterinário como Responsável Técnico nos estabelecimentos que comercializem produtos de uso veterinário. “No ano passado, o CRMV-SC se reuniu várias vezes com a VISA Estadual com o intuito de construir um projeto de lei para disciplinar a venda destes medicamentos. Através dele, o comércio deverá ser feito somente em estabelecimentos credenciados e com acompanhamento de um profissional por tempo integral”, explica o Presidente do CRMV-SC, Moacir Tonet.

O CRMV-SC em conjunto com a VISA pretende criar projeto de lei para disciplinar as vendas

Segundo ele esta será uma forma de coibir a venda indiscriminada especialmente para as pessoas que tem o hábito de se automedicar, assim como para pecuaristas, donos de animais que os medicam sem conhecimento, o que pode provocar efeitos residuais nos produtos de origem animal e gerar danos à população. “Depois de encaminhado à Assembleia Legislativa, o assunto irá para consulta pública”, afirma Tonet.

A especialista em farmacologia Silvana Lima Górnaiak, da Universidade de São Paulo e representante do CFMV para o tema explica que o consumo de medicamentos veterinários por humanos para fins terapêuticos seria desastrosa. Os produtos apresentam diferenças devido à farmacocinética, ou seja, os processos relacionados à ingestão do produto por um organismo.

Essas diferenças devem-se às espécies para os quais eles são fabricados. Há ainda vários problemas, como a toxicidade pelo remédio e a utilização do medicamento quando não é necessário.

Santa Catarina na vanguarda

Depois do nascimento de “Catarina”, a primeira bezerra clonada nascida na América do Sul, em 2008, a meta da equipe do Laboratório de Reprodução Animal do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), em Lages, é clonar um suíno.

“Atualmente o laboratório esta priorizando trabalhos de pesquisa voltados à preservação de espécies e raças em risco de extinção. Além dos bovinos, iniciamos o desenvolvimento de trabalhos direcionados aos suínos. Neste contexto, estamos trabalhando com a produção *in vitro* de embriões suínos, manuseio e preservação de sêmen suíno, cultivo e preservação de células para emprego em clonagem e produção de embriões clones”, explica o Médico Veterinário Alceu Mezzalira, Doutor em Reprodução Animal e responsável pelo laboratório de Reprodução Animal do CAV. Entre as raças de suínos em risco de extinção, a prioridade é para a raça Moura, que apresenta algumas características de interesse econômico imediato, além de aspectos preservacionistas.

“No Brasil poucos grupos trabalham com a produção *in vitro* de suínos e não conhecemos outros grupos trabalhando em clonagem. Estabelecemos parcerias com os Estados Unidos e Canadá, que nos dão respaldo na continuidade dos nossos trabalhos”, completa Mezzalira. Atualmente já existe um banco de células de diferentes animais, embriões clonados já foram produzidos e estão começando os trabalhos preliminares de transferência destes embriões para as receptoras. A expectativa é que o nascimento dos primeiros animais ocorra no final deste ano ou início de 2012. Segundo Mezzalira o financiamento obtido pela Fundação de Apoio à Pesquisa Científica do Estado de Santa Catarina (Fapesc) foi fundamental para os avanços conquistados.



FOTOS DIVULGAÇÃO

Fatos que marcaram a história da clonagem de animais

- ▶ **1900/1935** - Hans Spemman – Bipartição de embriões e transferência de núcleos anfíbios.
- ▶ **1952** – Robert Briggs e Thomas King realizaram a primeira clonagem de sapos a partir de células embrionárias.
- ▶ **1970** – Feitas pesquisas em embriões de ratos e, nove anos depois, com ovelhas
- ▶ **1981** – Clones de ratos a partir de células embrionárias.
- ▶ **1986** – Clonagem de cordeiros a partir de células embrionárias do mesmo animal
- ▶ **1995** – Clonagem de duas ovelhas a partir de células embrionárias de 9 dias chamadas de “Megan” e “Morag”
- ▶ **1997** - O Instituto Roslin, localizado na Escócia, revela ao mundo o primeiro clone de um mamífero adulto: a ovelha Dolly.
- ▶ **1998** - Pesquisadores japoneses apresentam os primeiros clones de vacas adultas. Eles nasceram no Instituto de Pesquisa do Gado de Ishikawa.
- ▶ **2000** - Cinco porquinhos nascidos nos EUA são apresentados como o primeiro passo para a criação de suínos capazes de fornecer órgãos para transplantes.
- ▶ **2001** - Nasce o primeiro clone de um animal ameaçado de extinção, um gauro, tipo de gado asiático, que morreu dias depois.
- ▶ **2002** - A Universidade A & M do Texas apresenta a gatinha Cc, o primeiro clone de um animal de estimação. Ela nasceu em dezembro de 2001, após 188 tentativas.
- ▶ **2003** - A ovelha Dolly morre aos 6 anos.
- ▶ **2004** - A empresa americana Genetic Savings & Clone apresenta o primeiro clone de estimação feito por encomenda, o gato Little Nick, que custou US\$ 50 mil.
- ▶ **2005** - Nasce Pieraz-Cryozootech-Stallion, primeiro clone de um cavalo campeão castrado.
- ▶ **2010** – Nasce o primeiro clone de um Camelo, em Dubai.



SOBRE A RAÇA MOURA

A raça Moura tem um parentesco com o porco Ibérico explorado na Espanha, utilizado para produzir o “Ramon Pata Negra”, um presunto que tem três anos de preparo até a cura e que na Espanha é uma das mais tradicionais iguarias. Pelo parentesco e pela semelhança morfológica é possível que seja criado no sul do Brasil um suíno semelhante.

Por onde anda Catarina?



Embora tenha apresentado alguns problemas nos primeiros dias de vida, principalmente respiratórios, Catarina apresenta atualmente excelentes condições de saúde. Ela está na Central Santa Rita, na cidade de Itajaí, totalmente adaptada ao campo. Hoje, com dois anos de idade, está ciclando normalmente e sendo submetida ao processo de coleta de ovócitos para a produção de embriões.

Apoio para preservar a raça

Técnicos e produtores da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Crioula Lageana reuniram-se em fevereiro com pesquisadores da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia para tratar da possibilidade de implantação de núcleos de conservação da base genética do rebanho conforme as recomendações da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO).

“A implantação destes núcleos é de fundamental importância, pois neles são aplicadas metodologias próprias para a manutenção da variabilidade genética. Isto permite a manutenção de genes que poderão ser de interesse em programas de melhoramento genético animal, tanto para a raça Crioula Lageana, como para outras raças de bovinos, em qualquer parte do mundo”, explica o Médico Veterinário Dr. Edison Martins, Diretor da ABCCL.

Segundo ele é necessário o desenvolvimento de programas de melhoramento genético da raça, sem, no entanto, perder a base e a variabilidade genética hoje existente no rebanho. O gado Crioulo Lageano, há pouco mais de dois anos, foi reconhecido oficialmente pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), através da Portaria Ministerial número 1.048 de 31/10/2008.

Atualmente a ABCCL conta com associados distribuídos em vários Estados, porém a maioria em Santa Catarina. Na avaliação dos técnicos e criadores, a participação da Embrapa nas discussões sobre a conservação da raça representa um reconhecimento inequívoco dos órgãos públicos brasileiros quanto ao valor deste recurso genético para o Brasil.

Pesquisadores da Embrapa tratam da implantação de núcleos de conservação da base genética do rebanho

DIVULGAÇÃO



A origem do Crioulo Lageano

A raça Crioula Lageana é o resultado da seleção feita, tanto pela mão do homem, quanto pela seleção natural, a partir da introdução dos bovinos no território brasileiro, pelos colonizadores espanhóis e portugueses, no período de ocupação do território americano pelas coroas portuguesa e espanhola.

Do final do século XIX até meados do século XX, houve uma grande introdução de material genético melhorados em outros continentes, principalmente oriundos da Europa. Os acasalamentos desses animais com os bovinos naturalizados permitiram a expressão do vigor híbrido, sendo este resultado creditado somente ao

novo material genético (touro) e não ao material genético naturalizado (vaca). Desta forma, o rebanho que dominava o território brasileiro até então, foi rapidamente substituído pelo novo, sem a implantação de métodos de melhoramento no rebanho naturalizado (raças crioulas).

Os animais naturalizados que atualmente formam o plantel da raça Crioula Lageana, só não foram extintos em função do trabalho realizado pelo grupo de tradicionais criadores de bovinos nos campos de Lages, Curitiba e Caçador, que resgataram e mantiveram animais desse grupamento genético.

A raça só foi mantida graças ao grupo de criadores de bovinos de Lages, Curitiba e Caçador

Salário Mínimo Profissional em discussão

Está disponível o abaixo-assinado para apoio à Proposta de Emenda à Constituição - PEC 02/2010, de autoria do Senador Sadi Cassol (PT/TO), que pretende estender a Lei 4950-A, do Salário Mínimo Profissional (SMP) aos profissionais da

Medicina Veterinária que trabalham em instituições públicas, como Prefeituras, Governo do Estado e Governo Federal.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina (CRMV-SC) manifesta seu apoio e está mobilizado junto ao sistema CFMV/

CRMV's para solicitar ao Senado que de prosseguimento a esta PEC. O CRMV-SC salienta aos profissionais de Santa Catarina a importância em participar do abaixo-assinado. O documento está disponível no site www.crmvsc.org.br.

O mercado de trabalho para o Zootecnista

No final desta década a população mundial chegará aos 7,54 bilhões de habitantes e a expectativa para 2030 é de uma população mundial de 8,13 bilhões de habitantes. As estimativas mostram ainda que 50% da população mundial são urbana e 50% são rural, já as previsões para 2030 são de que teremos uma população mundial rural de 39% e a urbana será de 61%.

Portanto, a demanda por tecnologias só tende a aumentar em relação às técnicas de preservação do meio am-

biente e sustentabilidade das áreas da produção, com o uso cada vez maior da biotecnologia e nanotecnologia. Portanto é imprescindível o papel do Zootecnista neste contexto.

A Zootecnia é uma área do conhecimento que reúne um largo espectro de campo dos saberes onde estão compreendidos o planejamento, a economia e administração. Além do melhoramento genético, biotecnologia, reprodução e manejo de animais insetidos no sistema produtivo. Engloba

ainda nutrição, alimentação, formação e produção de pastos e forragens, promovendo, em sua área de atuação, a qualidade de vida à sociedade. Com o mercado cada vez mais exigente, é inevitável que exista uma alta competitividade para se estabelecer.

Os Zootecnistas precisam estar aptos a atuarem na pesquisa científica, no desenvolvimento de novas tecnologias de produção, nutrição, manejo, industrialização, comercialização e gestão do agronegócio. Independente de tudo isso, só existe uma palavra que nos fará permanecer neste mercado: competência, que significa “transformar conhecimentos e habilidades em realizações”. Um bom profissional deve contar com características básicas entre elas habilidades comunicativas, inclusive em outros idiomas, competência gerencial, visão abrangente das cadeias de produção e do agronegócio, qualificações técnicas, sintonia com as especificidades do setor, flexibilidade e polivalência.

Além disso, o mercado exige profissionais com iniciativa, espírito empreendedor, alto padrão moral e ético, que saibam tomar posições e defender ideias, trabalhar em grupo e liderar. Precisamos estar atentos às constantes evoluções. Nós, como profissionais do agronegócio brasileiro, temos habilidades consolidadas para as cadeias agroindustriais de carnes, do leite, de aves, rações e alimentos para animais, fibras animais e outros produtos. Além de conhecimentos nas áreas de planejamento, consultoria, assistência agropecuária, gestão empresarial, gestão ambiental e sustentável do agronegócio, desenvolvimento e política agrícola, docência, pesquisa e extensão.

Por tudo isso, os profissionais da Zootecnia estão preparados para oferecer seus serviços à sociedade, produzindo alimentos saudáveis e de qualidade. Parabéns a todos os Zootecnistas do Estado de Santa Catarina pelo seu dia.

Zootecnista:

O profissional presente no seu dia a dia

O Zootecnista é um profissional que gera e difunde tecnologias referentes à criação, alimentação, melhoramento, manejo e profilaxia das diferentes espécies de animais úteis ao homem. Com base em princípios e processos sustentáveis, o Zootecnista visa a obtenção de produtos de qualidade, respeitando o bem-estar animal e o ambiente. Atua também no planejamento, comercialização e administração de projetos e sistemas de produção animal.

13 de maio. Dia do Zootecnista.

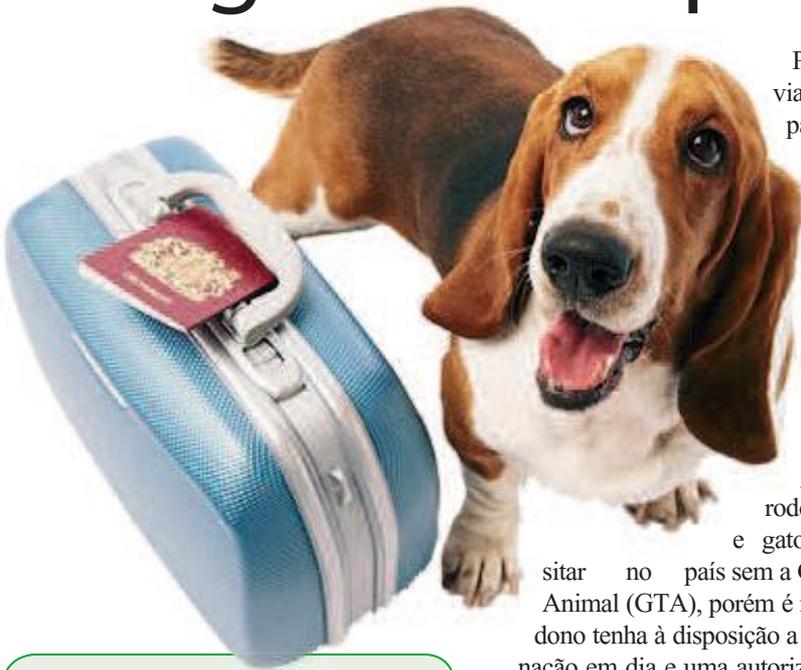
CRMV-SC
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA
VETERINÁRIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Rodovia Admar Gonzaga, 755 | 3º Andar | Itacorubi
Florianópolis | SC | CEP 88034-000 | Caixa Postal 1475
48 3232-7750 | www.crmvsc.org.br | crmvs@crmvs.org.br

Amir Dalbosco
Zootecnista
Conselheiro Efetivo
CRMV-SC nº 0026/ZP

Com cuidados básicos o animal de estimação pode ser uma excelente companhia

Viagem tranquila com o pet



Planejar uma viagem é o segredo para aproveitá-la ao máximo e quando um dos companheiros é o animal de estimação todos os cuidados são importantes para que nada saia errado. Em viagens aéreas ou rodoviárias, cães e gatos podem transitar no país sem a Guia de Trânsito Animal (GTA), porém é necessário que o dono tenha à disposição a carteira de vacinação em dia e uma autorização de viagem assinada pelo Médico Veterinário, atestando a saúde do bichinho. Este documento deve expedido por um profissional credenciado no Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV), isso evita multas e até mesmo a apreensão do animal.

Recentemente o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) divulgou em seu site uma orientação aos Médicos Veterinários solicitando

do que os atestados sejam preenchidos de forma clara e completa, identificando tanto o animal quanto seu proprietário. Para o transporte de animais entre países é preciso obter o Certificado Zoossanitário Internacional (CZI), emitido pela autoridade do país de origem ou de procedência do animal.

Papelada pronta é hora de cuidar do conforto e da segurança do pet. Se a viagem for de carro, o animal deve ser acomodado no banco de trás, e com cinto de segurança afivelado. Há cintos especiais em pet shops e ou roupinhas que têm encaixe para o cinto. Outra opção é a caixa transportadora que deve ser adequada ao tamanho do animal. Para gatos a regra é usar sempre a caixa de transporte porque os felinos são mais sensíveis.

Em viagens aéreas, se o animal for pequeno é possível levá-lo na cabine. Se for de grande porte precisa ser transportado no setor de bagagens. Nos dois casos é preciso colocá-lo dentro de uma caixa de transporte. Se a viagem for de ônibus é necessário

em primeiro lugar averiguar se a companhia aceita este tipo de transporte. Geralmente o animal viaja junto com as bagagens, necessariamente transportado nas caixas próprias. As taxas também variam de acordo com o tamanho do animal.

DICAS

- ▶ A cabeça do pet deve ficar dentro do carro para que não seja atingido por objetos como toco de cigarro.
- ▶ Viagens longas de automóvel só devem ser feitas com animais que já estão acostumados a andar de carro.
- ▶ Evitar alimentação antes da viagem para que não enjoje ou vomite.
- ▶ Fazer paradas a cada duas horas para que o animal faça suas necessidades e beba um pouco de água fresca.

Antes da viagem é fundamental verificar a documentação necessária

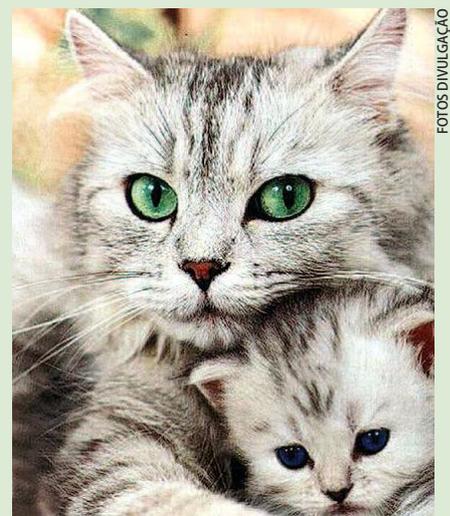
Mitos sobre banho de gato

Uma dúvida comum entre os proprietários de gatos é sobre dar ou não um banho no bichinho de estimação. Embora o mercado pet ofereça uma infinidade de produtos de higiene, eles não necessitam de banho, pois têm hábitos higiênicos bastante elaborados. O costume do felino em lambar seu pêlo diariamente é o suficiente para mantê-lo limpo. “Na verdade, esse é um hábito comportamental contra os seus predadores, para reduzir possíveis odores que identificariam sua localização”, explica a Médica Veterinária, Fernanda Vieira Amorim da Costa, Presidente da Academia Brasileira de Clínicos de Felinos (ABfel).

Mas como os gatos convivem nos mesmos ambientes, compartilhando camas e sofás, o banho higiênico pode ser

indicado, porém, uma vez por mês no máximo. Além disso, alguns cuidados são fundamentais para não traumatizar o animal. Entre eles, evitar uma contenção física muito agressiva, o contato visual, o cheiro ou latidos de cães. “Em casos de muita necessidade ou se o gato for assustado ou agressivo, ele pode ser sedado para evitar o estresse e possíveis acidentes”, explica Fernanda.

As raças que possuem pêlos longos, como os persas, exigem maior experiência e paciência, devido aos frequentes nós que se formam nos pêlos e também pela demora, que é maior na secagem de toda a pelagem. O banho é contra-indicado no inverno, pois pode afetar a sua imunidade e trazer doenças, exceto se fizer parte de alguma terapia dermatológica. Em relação aos produtos, devem ser evitados aqueles destinados aos cães



FOTOS DIVULGAÇÃO

ou os produtos para humanos. “Como o mundo de um gato é feito de odores importantes para a sua sensação de segurança, usar produtos perfumados também não é indicado”, conclui.

Público recorde em Seminários

O Seminário de Responsabilidade Técnica – Módulo Avançado – promovido pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina (CRMV-SC) reuniu este ano 1.600 participantes nas cidades de Canoinhas, Xanxerê, Treze Tílias, São Miguel do Oeste, Tubarão, Lages, Joinville e Florianópolis. O evento, voltado para aprimorar os conhecimentos dos profissionais que exercem Responsabilidade Técnica, também despertou o interesse de estudantes dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia que tiveram uma participação expressiva.

Para o Presidente do CRMV-SC, Méd. Vet. Moacir Tonet, o Seminário é uma oportunidade única de renovar conhecimentos, trocar experiências e aumentar o networking entre os profissionais da área. Em todos os encontros, Tonet falou sobre o empenho do Conselho em assuntos como a mobilização junto aos parlamentares catarinenses para inserção dos Médicos Veterinários no Nasf assim como para a criação de Farmácias Veterinárias, com a presença obrigatória de um profissional em tempo integral. Tonet também pediu o apoio dos participantes no abaixo assinado que pretende estender a Lei 4950-A, do Salário Mínimo Profissional aos Médicos Veterinários que atuam em órgãos públicos.

Este ano a programação contou com profissionais altamente gabaritados em áreas como Bem-Estar Animal, Empreendedorismo e Gestão, Sanidade Ambiental e Saúde Pública que compar-

A partir de junho terá início o módulo básico do Seminário de Responsabilidade Técnica



FOTOS PATRÍCIA RODRIGUES



O Módulo Avançado do Seminário de Responsabilidade Técnica reuniu nesta edição 1,6 mil participantes

tilharam seus conhecimentos.

Outro destaque foi o volume de alimentos arrecadados durante a inscrição dos participantes. Mais de 4,5 toneladas foram distribuídas para associações beneficentes entre elas a Associação de Recicladores de Xanxerê Amigos da Natureza (Arxan). “Esta ajuda veio em boa hora, irá beneficiar 41 famílias, ao todo são 212 pessoas. Ficamos muito agradecidos ao Conselho”, disse o presidente da Arxan, Jair Billing.

MÓDULO BÁSICO

A partir de junho O CRMV-SC promoverá o Módulo Básico do Seminário de Responsabilidade Técnica com palestras sobre Ética, Responsabilidade Técnica, Mercado de Trabalho e Direitos do Consumidor. Os seminários serão realizados nas cidades de Xanxerê, Canoinhas, Lages, Blumenau, Tubarão, Itapiranga, Araquari e Concórdia.

✓ Um novo campo de trabalho, com inúmeras possibilidades, está se abrindo aos profissionais da Medicina Veterinária e Zootecnia: a Saúde Ambiental. Este foi o tema da palestra da Médica Veterinária Lucia Montebello, Mestre em Saúde Pública, com Especialização em Informação para a Ação em Vigilância em Saúde pela UNB. “Não existe separação entre o homem, o animal e o ecossistema, portanto podemos atuar como gestores em áreas distintas, onde nossa formação nos permite tomar as decisões certas”, disse. Lúcia destacou algumas áreas de atuação como a Vigilância em Saúde Ambiental, especialmente em situações de riscos associados aos desastres naturais. “Em relação a este assunto, a OMS está organizando um setor na saúde pública chamado ‘O Médico Veterinário frente aos desastres’, ou seja, nossa participação é fundamental para a saúde pública e a própria OMS está chamando a atenção do mundo para isso”, finaliza.



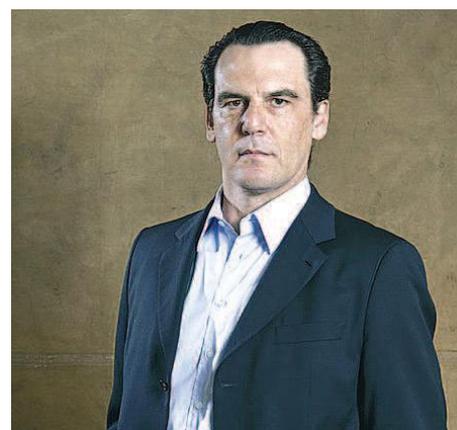
Méd. Vet. Lúcia Montebello



Méd. Vet. Marco Antônio Gioso

✓ Como o profissional da Medicina Veterinária pode se tornar rico? Com esta pergunta o Médico Veterinário Marco Antonio Gioso conduziu sua palestra. Gioso, que ministra palestras em todo o Brasil sobre Psicologia Aplicada ao Comportamento Empresarial deu ênfase ao chamados 4 D's que geram o sucesso: Desapego, Disciplina, Determinação e Dedicção. Durante a palestra, ele apresentou dois estudos que mostram características comuns entre pessoas bem sucedidas e fracassadas. No primeiro caso, 93% das pessoas que obtiveram sucesso tinham em comum as seguintes características: visualização, desafio, foco, tolerância e auto-estima. Entre aqueles que não conseguiram levar em frente seus planos tiveram o comodismo, o medo de mudanças, a prepotência e a transferência de culpa como características comuns. "O sucesso só depende de você, de como você pensa, dos seus princípios, seus valores, suas ambição, seu caráter, da confiança em si mesmo e nos outros. Desconfiar muito das pessoas faz o cérebro tender para a negação", conclui.

✓ "Construindo uma Vida Financeira Saudável" foi o tema da palestra proferida pelo consultor financeiro Eduardo Achoa. Formado em engenharia mecânica, Achoa atua como agente autônomo de investimentos pela Comissão de Valores Monetários (CVM), vinculada ao Ministério da Fazenda. Segundo ele para garantir o controle sobre as finanças pessoais é preciso praticar o chamado "consumo inteligente". Para isso, Achoa deu algumas dicas, entre elas criar o hábito de anotar todas as despesas, pois desta forma é possível visualizar os gastos e saber onde é possível reduzir custos. Outro conselho é gastar menos do que se ganha, vivendo com 90% da renda e economizando os outros 10%. "O grande vilão desta história é o comparativo social, sempre queremos mais que o outro. Mas até que ponto realmente precisamos adquirir uma coisa ou outra?", questiona. Segundo Achoa é ainda essencial que toda a pessoa tenha: seguro de vida, plano de saúde e uma reserva técnica que corresponda entre 6 a 8 vezes suas despesas. "A caderneta de poupança ainda é o caminho mais indicado", aconselha.



Eduardo Achoa



Méd. Vet. Charli Beatriz Ludtke

✓ Doutora em Medicina Veterinária na Área de Inspeção de Produtos de Origem Animal, a Médica Veterinária Charli Beatriz Ludtke falou com propriedade sobre os principais problemas encontrados nos frigoríficos, resultado do Programa Nacional de Abate Humanitário, promovido pela Sociedade Mundial de Proteção Animal (WSPA), onde atua ministrando treinamentos para os Médicos Veterinários do Serviço de Inspeção Federal, Estadual e Municipal dos frigoríficos brasileiros. "Nosso objetivo é promover melhorias do bem-estar animal no manejo, pré-abate e abate, visando evitar o sofrimento desnecessário dos animais, além de capacitar Médicos Veterinários que atuam no serviço de inspeção nos frigoríficos", explica Charli. Segundo ela a maior dificuldade encontrada é a falta de entendimento de que os animais sentem dor. "A rotina exaustiva faz com que muitos profissionais percam a sensibilidade e não se preocupem com o sofrimento dos animais. Durante a palestra, a Médica Veterinária falou ainda sobre as técnicas corretas de insensibilização.

✓ O Médico Veterinário Celso Bittencourt dos Anjos, Doutor em Sociologia/Saúde Pública na França proferiu a palestra "O Médico Veterinário em Saúde Pública: mitos e fatos contemporâneos". Na bagagem de quem já prestou consultorias ao Ministério da Saúde, ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) no Haiti para área de Profilaxia da Raiva Urbana, Celso admite a falta de apoio do poder público para ações que são de responsabilidade dos Médicos Veterinários. "Ainda não está claro que a Medicina Veterinária e a humana tenham segmentos e assuntos que precisam ser tratados em conjunto", disse. "Várias doenças incidem concretamente com a participação do animal e nós temos novas técnicas que devem ser aplicadas, por isso o poder público precisa se organizar para nos receber e nos apoiar ou não seremos efetivos nas nossas ações", completou.



Méd. Vet. Celso Bittencourt dos Anjos

Uma carreira de sucesso

Empenho e comprometimento.

Estas duas características são básicas para o sucesso profissional na visão do Médico Veterinário, Joachim Gerecht. Aos 45 anos, o atual Diretor da Vosso do Brasil é um exemplo de profissional bem sucedido e sintonizado com as inovações do mundo dos negócios.

Nesta entrevista ele fala um pouco sobre sua carreira, as dificuldades de um gestor e como superá-las.



DIVULGAÇÃO

Informativo CRMV-SC - Onde foi sua formação?

Joachim Gerecht - Me formei pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) em Lages, onde também me especializei em Sanidade Animal. Pela Universidade Aberta de Bruxelas tirei diploma em Gestão.

CRMV-SC - Como senhor começou sua carreira?

Gerecht - Depois da formatura estagiei durante seis meses na Universidade de Hannover na área de Bovino de Leite (Clínica) fazendo também a adaptação do curso na Alemanha. Então surgiu uma vaga na Chocoleite de Jaraguá do Sul, onde trabalhei durante três anos como Médico Veterinário de campo. Após este período fui contratado pela Seara onde trabalhei por mais três anos com frango de corte, depois empresa fui convocado para atuar na área de exportação, onde fiquei por mais 18 meses como trader. Mais tarde fui transferido para o escritório da Seara na Holanda, onde fazia compras para o continente Europeu, lá eu fiquei por quatro anos.

CRMV-SC - Como surgiu a oportunidade de se

tornar o Diretor da Vosso do Brasil?

Gerecht - A Vosso era um cliente da Seara que desenvolvi na Holanda. Na época a Vosso quis fazer uma planta no Brasil e me convidou para construir e gerenciar a empresa no Brasil, o início foi em 2003.

CRMV-SC - Na sua avaliação quais são os atributos necessários para um profissional ser bem sucedido?

Gerecht - Tem que haver empenho e comprometimento. Cada etapa precisa ser vencida uma a uma, com a humildade para aprender a cada instante, e esforço para encontrar soluções novas para situações novas, sem paradigmas. Quando a decisão for tomada é preciso firmeza para sua execução.

CRMV-SC - Como a formação em Medicina Veterinária ajuda no seu cargo?

Gerecht - Ajuda muito, pelo fato de termos conhecimentos aprofundados sobre os produtos vendidos, networking com muitos profissionais que atuam na nossa área e argumentação para negociar.

“Cada etapa precisa ser vencida com humildade de aprender a cada dia”

“O Brasil tem uma burocracia que dificulta a vida das empresas em várias áreas”

CRMV-SC - Quais as principais dificuldades em liderar e como enfrentá-las?

Gerecht - O Brasil tem uma burocracia que dificulta a vida das empresas em diversas áreas como tributária, trabalhista, licenciamentos, rotulagens, infraestrutura e outras. É necessário se assessorar com consultores especializados, advogados, lobistas, participar de associações e interagir com os órgãos municipais, estaduais e federais.

A VOSSKO

A Vosso, empresa especializada em processamento de carne congelada, foi fundada em 1982, em Ostbevern, Alemanha. Em 2002 a Vosso decidiu expandir sua empresa e abrir uma filial no Brasil. No ano seguinte foi fundada a Vosso do Brasil, em Lages, com a meta de produzir artigos de frango cozido para o atacado e supermercados e produtos especiais para o processamento industrial.

Entre os dias 1º e 4 de novembro Médicos Veterinários de todo o Brasil e do exterior se reúnem na Capital

Florianópolis sedia 38º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária

Florianópolis será a Capital nacional dos Médicos Veterinários entre os dias 1º e 4 de novembro. Com o tema “Ano Mundial da Medicina Veterinária – O Médico Veterinário na Saúde, na Produção de Alimentos e Sustentabilidade”, o 38º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária – Conbravet – será realizado no Costão do Santinho. As inscrições dos trabalhos científicos estão abertas e poderão ser feitas até agosto, sendo que cada participante poderá inscrever no máximo até três trabalhos.

A expectativa do Presidente do Congresso e da Sociedade de Medicina Veterinária de Santa Catarina (Somevesc), Paulo Roberto Garcia é de promover um evento de alto nível em um Estado onde o agronegócio é um dos principais pilares da economia. “Queremos inovar, trazer temas relacionados à Medicina Veterinária que nunca foram tratados com profundidade em outros congressos como apicultura, homeopatia e

perícia civil, por exemplo”. O 38º Conbravet coincide ainda com o ano do cinquentenário da Somevesc, comemorado no dia 14 de julho. Todas as áreas que integram o congresso estão definidas: Homeopatia; Produção Orgânica; Ovinocultura; Bem-Estar Animal; Pequenos Animais, Zoonoses, Inspeção Sanitária, Saúde Pública, Laboratório, Apicultura, Perícia Civil, Equinocultura e Aquicultura. Em Inspeção Sanitária serão explorados os temas: combate à clandestinidade de produtos de origem animal e análise de risco focado na área de microbiologia de alimentos, informou Michel Assis, fiscal federal agropecuário do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Coordenador na área da Defesa Sanitária Animal.

A Gerente de Animais de Produção da WSPA-Brasil, Médica Veterinária Charli Ludtke explica que na área de Bem-Estar Animal será

dada visibilidade aos animais de produção, sustentabilidade e os desafios no agronegócio. “Também vamos tratar de temas relacionados ao transporte de animais, métodos de sacrifício em caso de focos de doença e as formas de intervir em granjas e fazendas.

A ideia é buscar experiências bem sucedidas e trazer palestrantes internacionais que possam dividir informações importantes para a rotina do Médico Veterinário”, afirma. Outro assunto que fará parte do 38º Conbravet será voltado à prevenção sanitária em Aquicultura. De acordo com a Presidente do Colégio Brasileiro de Aquicultura, a Médica

Veterinária Ágar Costa Perez, a maior preocupação é a falta de ênfase ao assunto, porque aumenta a produtividade e as questões sanitárias são esquecidas. “Vamos trabalhar com as principais doenças e o controle delas na aquicultura”.

Temas que nunca foram abordados em congressos integram a programação

LOCAL
COSTÃO DO SANTINHO
FLORIANÓPOLIS - SC
Sais vezes o melhor resort de praia do Brasil.

Um evento imperdível num cenário pra lá de especial

38º Conbravet
Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária
01 a 04/11/2011 - Florianópolis/SC

Ano Mundial da Medicina Veterinária
O médico veterinário na saúde, produção de alimentos e sustentabilidade.

Trabalhos Científicos:
Serão aceitos a partir da 1ª quinzena de abril

Inscrições: www.conbravet2011.com.br

Promoção
Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária

Realização
SOMEVESC
Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária
www.somevesc.org.br

Apoio

ANCLAVEPA-SC
CRMV-SC
Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BRASIL
SECRETARIA FEDERAL DE DEFESA CONSUMIDOR

SINIMEV/SC
Instituto dos Médicos Veterinários do Estado de Santa Catarina

UNIMEV
SANTA CATARINA

Agência Oficial de Turismo
Secretaria do Evento
attitude promo
1400 3055-4388
conbravet2011@attitudepromo.com.br

Aperfeiçoamento na Europa

Atualmente os requisitos para se destacar em um mercado de trabalho cada vez mais exigente vão além da formação superior. Ganha quem tem mais informação, fluência em um segundo idioma e conhecimentos específicos em sua área de atuação. Os programas de intercâmbio promovem uma oportunidade única de crescimento pessoal e profissional.

Portanto, Médicos Veterinários, professores e acadêmicos da última fase do curso de graduação interessados em fazer um intercâmbio na Espanha poderão escolher quatro áreas de atuação: grandes animais, pequenos animais, administração e aquicultura.

O convênio de colaboração foi firmado no ano passado entre o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina (CRMV-SC) e Conselho Galego de Colégios Veterinários, na Espanha. Ele permite a participação em simpósios, seminários, visitas técnicas e estágios em instituições renomadas. Entre elas a Universidade de Santiago de Compostela, considerada uma referência de ensino e pesquisa em Medicina Veterinária.

Mais informações podem ser obtidas no Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina através do e-mail ass.tecnica@crmivsc.org.br ou pelo telefone (48) 3232-7750.



Intercâmbio em quatro áreas de atuação

FOTOS DIVULGAÇÃO



Tecnologia de ponta no Hospital Rof Codina



Muralhas da cidade espanhola de Lugo

“Recomendo que outros colegas participem deste intercâmbio, por oportunizar aos Médicos Veterinários, professores e estudantes desde a participação em estágios de curta duração, simpósios, desenvolvimento de técnicas específicas e/ou cursar doutorado. É sem dúvida uma excelente oportunidade de qualificação.”

**Méd. Vet. Jorge Luiz Ramella - Professor do CAV/UEDESC
Doutor em Produção Animal pela Universidade de Léon, Espanha**

ÁREAS	SUB-ÁREAS	LOCAIS
Grandes Animais	Clínica, Reprodução, Medicina Forense, Seguro, Cirurgia e Preservação de Raças Autoctonas	Propriedades particulares e Instituições públicas
Pequenos Animais	Clínica e Curso de Microcirurgia	Propriedades particulares e Hospital Rof Codina
Aquicultura	Pesquisa, Cursos e Visitas Técnicas	Propriedades públicas e privadas
Administração	Rastreabilidade, Identificação e Controle de Bem-Estar Animal, Acreditação de estabelecimentos/instituições	Junta da Galícia (administração municipal)

QUEM PODE PARTICIPAR

Médicos Veterinários, Professores e Estudantes da fase final do curso de Medicina Veterinária podem participar do convênio.

INSCRIÇÃO

Interessados devem fazer sua solicitação junto ao CRMV-SC com, no mínimo, três meses de antecedência, o modelo está disponível no endereço www.crmivsc.org.br.

OPÇÕES DE DATAS

São duas possibilidades. A primeira entre os meses de abril/maio/junho ou setembro/outubro e novembro.

DOCUMENTAÇÃO

Os documentos obrigatórios são o passaporte e uma garantia de retorno que pode ser o bilhete aéreo. Entretanto, podem ser exigidos outros documentos como a comprovação de lugar de hospedagem: uma reserva em hotel ou uma carta convite de algum cidadão espanhol, por exemplo. No caso de viagens de caráter profissional ou científico, é aconselhável o viajante ter um documento que comprove a matrícula ou inscrição no seu curso ou estágio.

CUSTOS

Os custos com transportes, alimentação e hospedagem são por conta do participante. Para reduzir as despesas uma dica é consultar a disponibilidade em alojamentos nas universidades ou optar por albergues. Estágios e visitas técnicas são gratuitos e os valores dos cursos são estabelecidos pelos promotores dos mesmos (podendo ser gratuitos ou pagos).



CRMV-SC está em contato com os parlamentares catarinenses em busca de apoio para inclusão do Médico Veterinário no NASF

Inclusão essencial à saúde

O Núcleo de Apoio à Família (Nasf) foi criado como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizado mediante a implantação de equipes de multiprofissionais na área da saúde em postos e unidades de saúde. Para incluir o Médico Veterinário no Nasf, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) solicitou no fim de março ao Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, a alteração da Portaria GM no. 154, de 2008 que cria o Nasf, porém, não insere a Medicina Veterinária entre as profissões que atuam no Núcleo. O Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina (CRMV-SC) e a Sociedade de Medicina Veterinária de Santa Catarina (Somevesc) também estão em contato direto com os Deputados de Santa Catarina solicitando o apoio dos parlamentares neste projeto.

Ao receber o ofício, em mãos, o Ministro mostrou-se receptivo e reconheceu o pleito, pois entende a importância do Médico Veterinário para a saúde pública.

No documento, o Presidente do CFMV, Benedito Fortes Arruda, diz que “mais do que se ocupar da saúde das famílias, a inclusão da Medicina Veterinária no Nasf transcende o aspecto individual da atenção básica e abrange todo o contexto individual, coletivo e ambiental como gerador de doença”.

A solicitação é antiga, vem desde 2007, quando a Comissão Nacional de Saúde Pública Veterinária do CFMV teve inúmeras audiências e tratativas com o Ministério da Saúde para ver incluída a Medicina Veterinária no Nasf. A senadora paranaense Gleisi Hoffmann também encaminhou ofício ao ministro Alexandre Padilha. “Entendo que a inclusão da Medicina Veterinária no Nasf vai consolidar o Sistema Único de Saúde, seguindo o conceito mundial de que o custo e o impacto social das doenças nos seres humanos só podem ser minimizados com a prevenção e a promoção da saúde”, afirmou a parlamentar.



DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO/IFC-CONCÓRDIA



Vice-Presidente do CRMV-SC na aula inaugural



Curso de Medicina Veterinária tem 80 alunos

Novo curso de Medicina Veterinária tem avaliação positiva

A avaliação do mais novo curso de Medicina Veterinária de Santa Catarina oferecido pelo Instituto Federal Catarinense - IFC - Campus Concórdia - é positiva, segundo o Vice-Presidente do CRMV-SC, o Médico Veterinário Albert Lang. No início do ano letivo, Lang fez uma palestra para a turma de calouros sobre o tema “Áreas de atuação da Medicina Veterinária, noções de ética e a atuação do CRMV-SC junto aos profissionais”. Na ocasião ele visitou as obras do prédio de Anatomia Patológica e dos laboratórios.

“Santa Catarina conta com uma instituição de ponta. A equipe de trabalho do Instituto Federal Catarinense é dinâmica e muito comprometida. O CRMV-SC está interagindo com a coordenação do curso e dando sugestões para ajudar a torná-lo referência”, afirma Lang. Para o Coordenador do curso, Médico Veterinário Cláudio Semelmann, “o contato maior entre o Conselho e o

IFC é uma importante ação para a consolidação deste curso superior”. Atualmente 80 alunos cursam Medicina Veterinária no IFC Campus Concórdia, 40 ingressaram em fevereiro do ano passado e 40 este ano.

A localização do IFC é estratégica, já que a região colabora com instrumentos para o aprendizado, como estabelecimentos atuantes na bovinocultura leiteira, suinocultura e avicultura, e a presença da Embrapa suínos e aves com os quais o IFC troca experiências constantemente.

“Nosso corpo docente possui um alto nível científico. A maioria dos professores ou já concluiu o doutorado ou está por concluir, trazendo consigo uma ampla experiência de renomadas instituições brasileiras e de países estrangeiros”, completa a professora da disciplina de Introdução à Medicina Veterinária, Angela Veiga.

Foi-se o tempo em que o consumidor desejava apenas qualidade e preço acessível ao comprar o alimento. Hoje, as exigências vão além e englobam informações sobre o processo de produção, composição, procedência, entre outras. Este é o papel da rastreabilidade, ou seja, uma tecnologia que permite traçar o percurso de determinado produto desde o início de sua produção até chegar às gôndolas dos supermercados.

Uma das empresas pioneiras neste processo está localizada em Santa Catarina. Desde fevereiro de 2009 a Aurora lançou um sistema de rastreabilidade para o leite, totalmente automatizado permitindo que os consumidores tenham acesso aos dados sobre o processamento, envase e qualidade dos leites. O sistema permite diagnosticar, solucionar e prevenir problemas com a utilização de uma ferramenta online que expõe minuciosamente as informações e cruza dados ao longo de todos os processos. Ao acessar um hotsite, o sistema fornece detalhes das etapas de processamento e envase.

“O consumidor poderá consultar as informações do produto que comprou, já que um código impresso em cada embalagem no momento do envase traz consigo todas as informações sobre aquela unidade de produto. Esse código identifica um único produto com todo o seu histórico, desde sua coleta, como um RG”, afirma o presidente da Cooperativa Aurora, Mário Lanznaster.

Apicultores catarinenses também contam com a tecnologia, ao todo 30 apicultores da Grande Florianópolis, responsáveis por



DIVULGAÇÃO

Através código do barras o consumidor consegue obter informações detalhadas do produto

uma produção anual de 40 toneladas do alimento, implantaram o programa.

A Cavallo Marinho, líder brasileira na produção de frutos do mar embalados, sediada em Palhoça, se tornou pioneira em rastreamento de moluscos. Atualmente, a empresa já rastreia 100% de sua produção de mexilhão, ostra e vôngole, atingindo cerca de 1.200 pontos de venda em todo Brasil. A atual produção de mexilhões, um dos carros-

chefe da empresa, é de 100 toneladas ao mês. A necessidade de rastreamento ocorreu pelo fato de seus principais produtos serem objeto de uma preocupação especial por parte dos órgãos de fiscalização sanitária. “São moluscos que filtram a água para extrair nutrientes e podem absorver ficotoxinas, metais pesados e coliformes, o que torna o monitoramento das águas fundamental”, ressalta Luiz Valle, diretor executivo da Cavallo Marinho.

CRMV-SC nas escolas e postos de saúde

Alunos das escolas municipais de Laguna participam de palestras sobre posse responsável de animais domésticos. As crianças estão sendo orientadas sobre como proteger a sua saúde adotando medidas básicas de higiene e cuidando dos animais da maneira correta. O trabalho é realizado pela Médica Veterinária da Secretaria Municipal de Saúde, Juliana Gonçalves.

Além das palestras que ocorrem todas as sextas-feiras as crianças recebem a Cartilha sobre Zoonoses, elaborada pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina (CRMV-SC). A cartilha explica de forma lúdica e prática como se proteger de doenças transmitidas pelos animais. Esse projeto é uma parceria entre o CRMV-SC e as Secretarias Municipais de Saúde e de Educação de



Laguna. Os Postos de Saúde da cidade também adotaram os cartazes elaborados pelo CRMV-SC sobre Leishmaniose, Va-



FOTOS DIVULGAÇÃO

lorização Profissional e Cadeia Alimentar, com o intuito de prestar informações relevantes referente à saúde pública.

De Santa Catarina para a Itália



Bezerros criados no Estado serão exportados para a Europa

Há cinco anos começaram as negociações entre a União de Importadores e Exportadores de Carnes e Derivados da Itália (UNICEB) e o governo do Estado com o objetivo de implantar um projeto de importação de bovinos vivos de Santa Catarina para a Itália. As conversações avançaram e a expectativa é que sejam adquiridos para a primeira viagem entre 4 e 5 mil terneiros, que deverão formar o carregamento de um navio. Segundo os membros da comitiva italiana que estiveram em Santa Catarina em fevereiro, a escolha por Santa Catarina se deu pela facilidade de acesso ao Porto de Imbituba e principalmente pelo Estado ser o úni-

Negociações entre a Itália e o governo do Estado começaram há cinco anos

co certificado como livre de febre aftosa sem vacinação do país. “O litoral catarinense é um ponto estratégico, principalmente para a exportação de animais”, diz Fulvio Fortunati, membro da União de Importadores e Exportadores de Carnes e Derivados da Itália (Uniceb).

Os bezerros serão abrigados no Centro de Confinamento, em Imbituba. O espaço, com 33 hectares, servirá para realização de atividades de ambientação e concentração de bovinos destinados à exportação. Ali os animais, criados em Santa Catarina, ficarão por aproximadamente 40 dias, onde passarão por diversas aferi-

ções por Médicos Veterinários, além de preparação ambiental para a viagem de navio. No local serão instaladas outras construções, como um centro de manejo, sede para a administração, para os serviços veterinários e para alojamento de outros funcionários, galpões para guarda de maquinários, equipamentos e instalações para distribuição de água, energia elétrica e alimentação para os animais. Segundo o diretor de Qualidade e Defesa Agropecuária da Cidasc, Méd. Vet. Roni Barbosa, o local já possui licença ambiental prévia da Fatma e a previsão é de que no primeiro semestre deste ano esteja em funcionamento. “Se tudo correr bem o primeiro embarque será em julho deste ano”, afirma Roni.

Participação fundamental de Médicos Veterinários

Os terneiros selecionados deverão ser de raças européias ou seus cruzamentos, de preferência com as raças charolesa e Limousin, não castrados, com idade aproximada de oito meses e peso entre 200 e 250 quilos. A preparação dos terneiros nas fazendas depende dos criadores, tanto no aspecto de raças e cruzamentos utilizados como da alimentação do rebanho, especialmente das vacas. “Financeiramente

representa para os criadores um valor de aproximadamente 4 a 5 milhões de reais, porém, a maior vantagem se constitui na possibilidade de ser viabilizada a especialização dos criadores para a produção de terneiros de boa qualidade visando mercados mais competitivos e, portanto de maior remuneração, a exemplo da Itália, mantendo em suas fazendas um plantel maior de vacas e touros ou uso da inseminação artificial, sem as demais

categorias”, explica Roni.

Médicos Veterinários, Zootecnistas, Engenheiros Agrônomos e Técnicos Agrícolas, além de outros profissionais terão uma ativa participação, tanto na motivação dos criadores para o projeto, assim como na preparação dos terneiros para a comercialização, durante a concentração em Imbituba e no acompanhamento da viagem de navio até o continente europeu.

CRMV's da Região Sul reúnem-se em Curitiba

Entre os dias 23 e 24 de março foi realizado em Curitiba (PR) a Reunião Administrativa dos CRMV's da Região Sul e convidados para discutir temas ligados à administração, fiscalização, assessoria jurídica e questões ligadas à Medicina Veterinária e à Zootecnia. Representando o CRMV-SC, estiveram presentes no encontro o Presidente, Med. Vet. Moacir Tonet, o advogado Marcio Senisse, o Chefe do Setor de Registro e Fiscalização Eduardo da Cunha Leal Vieira e as assistentes administrativas Angélica Teixeira do Amaral e Ana Paula Nummer dos Santos.

Também participaram da reunião, diretores, conselheiros, assessores jurídicos e técnicos e funcionários dos CRMV's do Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraíba, Ceará, São Pau-



Diretoria e funcionários representaram CRMV-SC

lo e do Distrito Federal. O encontro teve como objetivo promover um intercâmbio de informações e troca de experiências. A próxima reunião será realizada no Rio de Janeiro, a data ainda não foi definida.

Conselho prepara novo projeto para atuação de RT's em rodeios

O CRMV-SC elaborou um projeto que visa aperfeiçoar a atuação do Médico Veterinário Responsável Técnico nos eventos agropecuários, especialmente em rodeios. Através deste projeto pretende-se otimizar o controle sanitário de doenças de equídeos em Santa

Catarina. Outro objetivo desta reunião foi o de elaborar uma resposta ao Ministério Público do Estado de Santa Catarina com o intuito de fornecer subsídios para aclarar as funções dos Médicos Veterinários que exercem a RT em eventos agropecuários.

Participaram da elaboração do documento o Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina, Méd. Vet. Moacir Tonet, o Méd. Vet. Henrique Sávio de Souza Pereira, representando a Comissão de Sanidade Animal, o Méd. Vet. Nelson Sell Duarte, Presidente da Comissão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, o Méd. Vet. Paulo Zunino, Assessor Técnico, a Méd. Vet. Dilamar Rudolf Sartor, Secretária Geral, e o Advogado do CRMV-SC Daniel Broering Harger.

O projeto está em fase final para ser apresentado ao Ministério Público do Estado de Santa Catarina (MPSC), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG).



AGENDA

MAIO

✓ Avesui 2011

17/05 a 19/05

Florianópolis – SC

Informações: (11) 2118-3133 ou www.avesui.com.br

✓ Zootec 2011

23/05 a 27/05

Maceió - AL

Informações: (82) 3315-3922
www.zootec.org.br

✓ 11ª Feira de Negócios Pet e Vet

25/05 a 27/05

Rio de Janeiro - RJ

Informações: www.riovet.com.br

JUNHO

✓ Congresso Internacional da Carne

08/06 a 09/06

Campo Grande (MS)

Informações: www.congressoda carne2011.com.br

✓ Curso de Medicina Tradicional Chinesa e Acupuntura Veterinária

10/06 a 12/06 – início do curso – 18 módulos – um fim de semana por mês Curitiba (PR)

Informações: silveira_vania@hotmail.com

JULHO

✓ II Conferência Internacional de Medicina Veterinária do Coletivo

01/07 a 03/07

São Paulo - SP

Informações: curso@itecbr.org

AGOSTO

✓ IV Simpósio Brasil Sul de Suinocultura

09/08 a 11/08

Chapecó - SC

Informações: (49) 3229-1640 ou nucleovet@nucleovet.com.br

✓ Simpósio de Clínica Médica de Pequenos Animais – Nefrologia

12/08 a 14/08

Botucatu – SP

Informações: www.agendaveterinaria.com.br

✓ 5º Congresso Brasileiro de Homeopatia Veterinária

03/08 a 07/08

Belo Horizonte – MG

Informações: (67) 9981-8897 ou www.amvhb.org.br

Acompanhe a agenda no site www.crmvsc.org.br